

Ano I - Nº. 01
Outubro/2016

BOLETIM ELETRÔNICO

Grupo de Pesquisa

História da Matemática e Educação Matemática na Amazônia

Editorial

É com imensa satisfação que apresentamos a primeira edição do **Boletim Eletrônico** do *Grupo de Pesquisa em História da Matemática e Educação Matemática na Amazônia*, vinculado a Universidade do Estado do Pará (UEPA).

Neste primeiro número você entrará informes gerais, sugestões de atividades e leituras e uma seção que onde são apresentadas curiosidades, desafios, divertimentos e histórias envolvendo matemática ou educação matemática, em particular, da Amazônia.

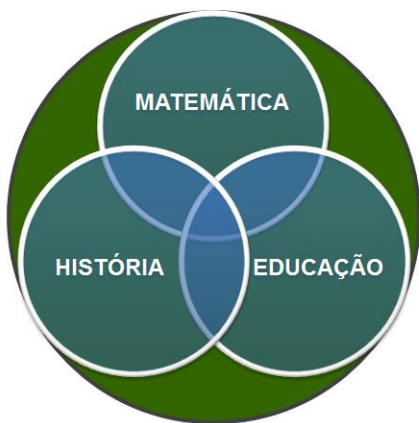
Entre em contato conosco para apresentar suas contribuições, sugestões e críticas por meio do *e-mail* indicado no final da página, colaborando assim, para o enriquecimento e ampliação deste meio de comunicação que terá periodicidade mensal.

Além dos estudos relacionados à História da Matemática e Educação Matemática, o grupo pretende desenvolver pesquisas sobre História da Matemática e Educação Matemática na região Amazônica visando à construção de diálogos entre as diferentes áreas do conhecimento. As ações também estão voltadas para a análise e produção de estratégias, metodologias e materiais instrucionais com o intuito de contribuir para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem da Matemática.

Deixamos em aberto o convite aos interessados na temática à participar das reuniões semanais do Grupo de Pesquisa que ocorre na UEPA, Campus I, CCSE, Bloco III, 1º andar, Laboratório de Matemática, quarta feira, às 16 horas, sob a coordenação dos professores *Miguel Chaquiam* e *Natanael Freitas Cabral*.

O que acontece no Brasil e no Mundo

- **3º Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática**
Período: 31 de outubro a 02 de novembro de 2016
Local: Universidade Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus
Informações: <http://www.eventos.ufes.br/enaphem/3enaphem>
- **15º Seminário Nacional de História da Ciência e Tecnologia**
Período: 16 a 18 de novembro de 2016
Local: Universidade Federal de Santa Catarina
Informações: <http://www.15snhct.sbhct.org.br>
- **VI Encontro Paraense de Modelagem Matemática**
Período: 10 e 11 de novembro de 2016
Local: Instituto de Educação Matemática e Científica (IEMCI) / UFPA
Informações: <http://www.iemci.ufpa.br/index.php/iemci/epamm>
- **XII Seminário Nacional de História da Matemática**
Período: 09 a 12 de abril de 2017
Local: Universidade Federal de Itajubá – Minas Gerais
Informações: <http://www.sbhmat.org>

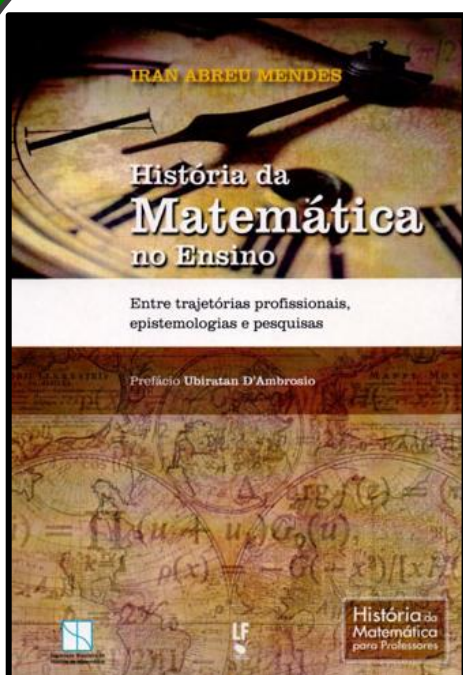


Ano I - Nº. 01
Outubro/2016

Grupo de Pesquisa

História da Matemática e Educação Matemática na Amazônia

Sugestões de Atividades e Leituras



História da Matemática no Ensino: Entre trajetórias profissionais, epistemológicas e pesquisas

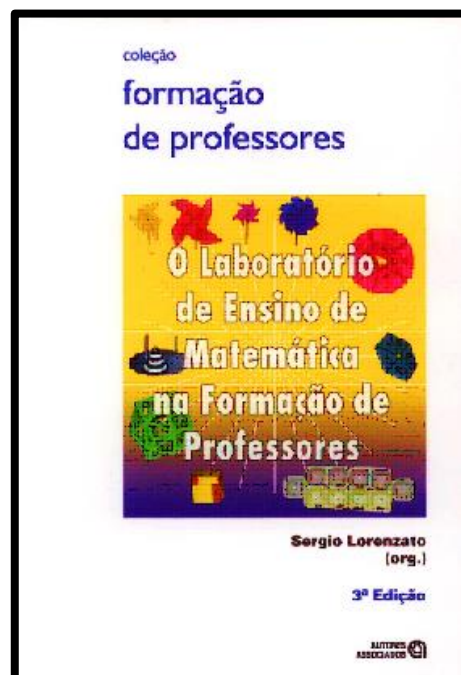
Autor: *Iran Abreu Mendes*
Editora: Livraria da Física

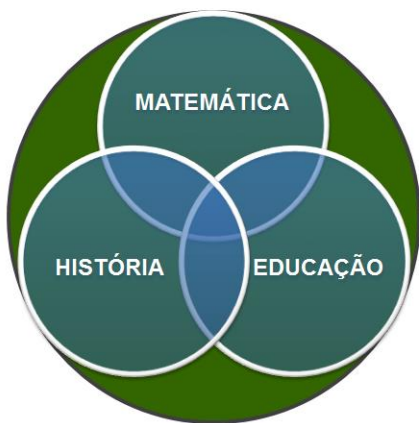
Este livro situa-se na interface da tríade epistemologia, educação matemática e autobiografia intelectual. O autor apresenta um pouco da sua história de vida, formação e reflexão teórica, bem como sobre os princípios que nortearam e regeram os caminhos por onde decidiu andar três décadas atuando como docente e pesquisador. Ele também apresenta a história no ensino da matemática como uma epistemologia didática a partir das suas experiências profissionais e propõe o uso de projetos de investigação história na formação de professores de matemática, centrado nas relações entre matemática, cognição e criatividade na investigação histórica.

Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores

Autor: *Sergio Lorenzato*
Editora: Autores Associados

Considerando que diferentes concepções de ensino e de aprendizagem sempre desafiaram professores a conceberem novos caminhos para a educação, este livro retrata que essas diversas concepções podem originar diferentes entendimentos de laboratório de ensino de matemática (LEM). Neste sentido, procurando esclarecer a função do LEM, apresenta possíveis respostas aos seguintes questionamentos: O que é um LEM? Em quais fundamentos teórico-metodológicos se apoiam as ações e propostas do LEM? Quais são suas potencialidades e limitações? Como construir um LEM? Por que todas as escolas deveriam possuir um LEM?





Ano I - Nº. 01
Outubro/2016

Grupo de Pesquisa

História da Matemática e Educação Matemática na Amazônia

LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: Ambiência reflexiva em busca da aprendizagem significativa a partir de um espaço-attitudinal-intencional

Natanael Freitas Cabral

Universidade do Estado do Pará - UEPA

As inquietações profissionais que começaram ocorrer após 10 anos de exercício docente foram fundamentais para que pudesse perceber meu equívoco quanto aos procedimentos e, sobretudo, na interpretação dos resultados do meu trabalho como professor de matemática. Questionar a visão mecanicista construída em minha formação inicial teve início quando passei de algum modo a estranhar minha prática.

O **Laboratório de Educação Matemática (LEM)** surgiu na minha experiência a partir dos cursos no NPADC e UnB. As atividades desenvolvidas nesses espaços têm, em geral, uma dupla preocupação. Na perspectiva docente, preocupa-se em cultivar uma ambiência de prática reflexiva indispensável para o desenvolvimento de qualquer ação de ensino. Já na perspectiva discente, a preocupação volta-se para a promoção da aprendizagem significativa.

A minha concepção provisória de um LEM pressupõe uma íntima relação da tríade **espaço-atitude-intenção**, uma vez que se destina à pesquisa, elaboração, aplicação e avaliação de situações de ensino-aprendizagem do saber matemático e suas múltiplas implicações nas relações humanas.

O **espaço**, tão essencial ao desenvolvimento de certas atividades, está contido no meu conceito provisório de LEM, mas não se reduz a ele. Grande parte das atividades desenvolvidas no laboratório é realizada em pequenos grupos monitorados pelo professor. Há uma participação mais ativa dos alunos, que são induzidos, pela própria natureza da atividade, a uma ambiência de muitas interações entre si e com o professor.

A **atitude** está ligada à ação docente de pesquisa, elaboração, aplicação e avaliação de situações de ensino geradas pelas atividades. São estas ações do professor, que constituem sua atitude para materializar o LEM.

Esta **atitude** que materializa o LEM deve ser conduzida naturalmente por uma **intencionalidade** pedagógica, ou seja, o professor precisa saber exatamente aonde quer chegar com aquela(s) atividade(s). Assim, ele evitará o descanso permanente nos "braços protetores" do livro didático, sem dúvida alguma, salvaguardando seus benefícios e limitações, também importante dentro do processo de ensino.

A concepção assim de um LEM dentro desta perspectiva, abre a possibilidade de superação da mera ministração frontal de conteúdos – exposição de lições – que Perrenoud (2000) classifica como habilidade pedagógica muito comum, porém, bastante empobrecida.

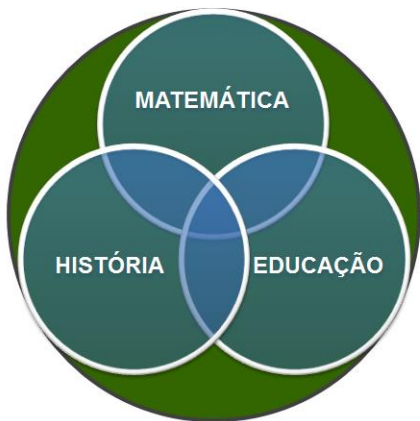
Tal laboratório de educação configura-se além do que concerne a infraestrutura física e de suporte, transcende o geográfico e constitui-se essencialmente no campo intersubjetivo a partir da atitude intencionada de fazer aprender.

MACHADO, S. D. A. **Educação Matemática**: uma introdução. São Paulo: Educ, 1999.

PONTE, J. P. **A investigação sobre o professor de matemática**: Problemas e perspectivas.

Conferência realizada no I SIPEM promovido pela SBEM, 2000.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. São Paulo: Artes Médicas, 2000.



Ano I - Nº. 01
Outubro/2016

Grupo de Pesquisa

História da Matemática e Educação Matemática na Amazônia

Curiosidades, Desafios, Divertimentos e Histórias

Guilherme Maurício Souza Marcos de La Peña

09 / 03 / 1942 - 06 / 02 / 1996

Administração
Pública

História das
Ciências

Engenharia

Poliglota

Matemática



Gestão
Acadêmica

História da
Matemática

Física

Professor

Música

Guilherme de La Peña

*Sou um cientista praticante, acredito sinceramente que a ciência
está entre as mais nobres venturas humanas.*

Da necessidade de poetas e filósofos ...", 1983

Quem foi Guilherme de La Peña?

Leia o artigo publicado no *Boletim Cearense de Educação e História da Matemática*, volume 3, número 7, 2016, sob o título *Guilherme de La Peña - um cientista multifacetado*. Endereço: <http://seer.uece.br>